

@cultjornal

EDIÇÃO 07 | ANO 2025 | GRATUITO - VENDA PROIBIDA | DIREÇÃO GERAL: DANIEL GEVAERD

CULT

O 1º
TABLOIDE
CULTURAL
DO MS

®

APOIO:



PANORAMA DO
EMPREENDEDORISMO
FEMININO NO ESTADO

EVENTOS
CULTURAIS DE
DEZEMBRO E
JANEIRO

AÇÃO INÉDITA!
ENTENDA A
MOBILIZAÇÃO QUE
ULTRAPASSOU 10 MIL
ASSINATURAS EM
APOIO À PETIÇÃO
QUE PEDE A
RESCISÃO DO
CONTRATO COM A
EMPRESA DE ÔNIBUS
NA CAPITAL

COLUNAS E
MUITO MAIS!

CULT DIGITAL



Eliza Montes



ELA SAIU DE
CORUMBÁ E
CONQUISTOU
SEU LUGAR NA
COMUNICAÇÃO
REGIONAL, DEI-
XANDO LIÇÕES
INCRÍVEIS APÓS
DIAGNÓSTICO DE
CÂNCER DE MAMA.

EDITORIAL

O Jornal Cult nasceu em 2007, idealizado por Wagner Ramos, que trouxe a proposta de Florianópolis para Campo Grande (MS). Logo nas primeiras três edições, o tabloide se destacou como uma sensação local, estampando fotos do site Badalados nos principais bares, restaurantes e boates da capital, além de colunas assinadas por nomes influentes como Tatá Marques.

Por motivos profissionais, Wagner retornou a Santa Catarina e confiou a continuidade do projeto a Daniel Gevaerd, dono do Badalados. Sob sua direção, o jornal lançou mais três edições marcantes, com capas estreladas por figuras como a ex-BBB Priscila Pires e modelos locais, promovendo eventos de grande repercussão como o show da banda Chiclete com Banana e a chegada da rede Subway em Mato Grosso do Sul. Em seguida, Daniel participou da primeira "Casa de Vidro" do BBB9, o que levou a uma reformulação do projeto. Agora, em 2025, o Jornal Cult retorna em sintonia com o melhor momento da indústria do papel e da nostalgia na forma de consumir conteúdo.

O Jornal Cult é um tabloide mensal em formato de 16 páginas totalmente coloridas, com distribuição gratuita de 5.000 exemplares. Sua circulação abrange Campo Grande, Maracaju, Dourados, Ponta Porã e também o Shopping China, no Paraguai, consolidando-se como uma publicação de referência regional.

O público-alvo do jornal é formado por consumidores urbanos conectados, atentos às tendências e às transformações culturais, sociais e de comportamento. Além disso, o Cult é voltado para marcas visionárias que buscam visibilidade multiplataforma e desejam se conectar com leitores engajados e influentes.

O conteúdo editorial é diversificado e atual, contemplando temas como saúde e bem-estar, moda, gastronomia, beleza, cidadania e comportamento. Cada edição traz uma seleção cuidadosa de pautas que refletem o estilo de vida contemporâneo, com espaço para debates relevantes e para a valorização da cultura local.

Direção: Daniel Gevaerd - @odanniell
 Relações públicas: Higor Nagles - @higornagles
 Editora-chefe: May Gabrielle - @maygabrielle
 Executiva de vendas: Adriana Santos - @stos.dry
 Diagramação: Yara Garone - @yargarone
 Jhonny Love - Apoio divulgação @jhonnylovelocutor
 Contabilidade: Audicon Auditoria e contabilidade Ltda
 Registro das marcas: Certifica
 Agência: @tbscriativa

CNPJ: 63.600.338/0001-02 -
 Badalados Entretenimento LTDA
 Rua Antônio Maria Coelho, 421 - Centro - Campo Grande/MS

CARTA AO LEITOR

É com imensa satisfação e admiração que apresentamos esta edição especial dedicada a um tema fundamental e inspirador: A força das mulheres que movem o estado.

Celebramos o Empreendedorismo Feminino, direcionando nosso foco para o Mato Grosso do Sul. pSois é aqui que reside uma efervescência de talento, resiliência e inovação. A pauta desta edição nasce do reconhecimento de que as empreendedoras sul-mato-grossenses não estão apenas gerando renda, mas sim construindo um impacto real e duradouro em suas comunidades e na economia local.

Agradecemos profundamente a todas as empreendedoras que, com garra e criatividade, transformam desafios em oportunidades, inspiram outras mulheres e elevam o nome do nosso estado. Sua contribuição é inestimável.

Esperamos que as histórias e trajetórias que você encontrará nas próximas páginas sirvam de inspiração e reforço para a certeza de que o futuro é feminino e empreendedor.

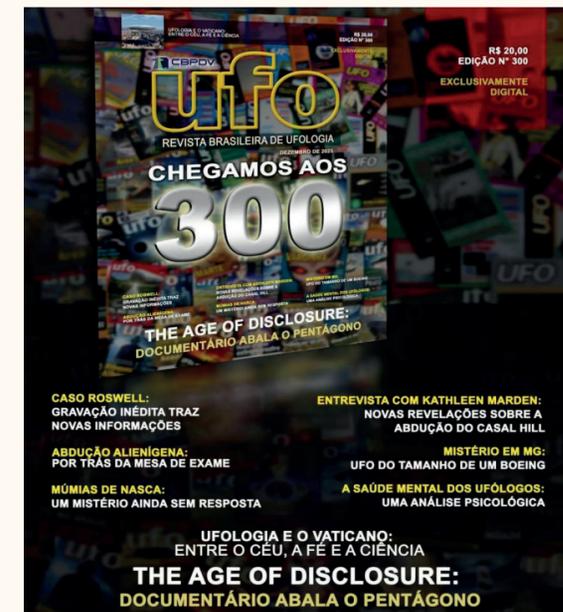
Boa leitura!

Atenciosamente,
 Equipe Jornal Cult.



SUMÁRIO

- 4 - COLUNA "TÁ DANDO O QUE FALAR" POR DANIEL GEVAERD
- 5 - COTIDIANO
- 6 E 7 - CAPA
- 8 E 9 - ECONOMIA
- 10 E 11 - COMPORTAMENTO
- 13 - CINEMA
- 14 - CIDADANIA
- 15 - GASTRONOMIA



Fundado em 2011, o Grand Park Hotel tornou-se referência em atendimento e qualidade de serviços na capital sul-mato-grossense.

Estrutura moderna e aconchegante, com amplo espaço e conforto para hóspedes.

Equipe treinada e capacitada, garantindo excelência no ramo hoteleiro.

Área de lazer completa: piscina, bar com happy hour e restaurante com comidas típicas da região. Com localização central, contribuindo para o crescimento sustentável da cidade, com foco em qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.



@grandparkhotelcg

Venha nos Conhecer!



TÁ DANDO O QUE FALAR POR DANIEL GEVAERD

Publicitário, marqueteiro, criador do Badalados (2005) e diretor do jornal Cult
Instagram: @odanniell

MATCH ENTRE ASSUNTOS: ERA DOPAMINÉRGICAS X RELACIONAMENTOS

A era do reset visual das dopaminas A Pantone decretou: vivemos tempos de "reset visual". Em meio ao excesso de estímulos, a paleta da vez promete regular nossas dopaminas, menos saturação, mais respiro. É como se a cor tivesse virado terapia rápida: um convite a desacelerar o olhar e reaprender a sentir prazer sem overdose cromática. O design, afinal, também virou farmácia emocional.

A geração que trocou namoro por saúde mental entre terapia e Tinder, muitos jovens decidiram: é melhor investir no próprio equilíbrio do que em relações que drenam energia. O namoro virou luxo emocional, quase um risco de recaída. Essa geração não desistiu do amor, apenas aprendeu que autocuidado não é egoísmo, é sobrevivência. O coração, agora, disputa espaço com a agenda da psicóloga.

O QUE APRENDEMOS COM ISSO:

O que aprendemos com isso? Que a cor virou remédio, o namoro virou risco e a autenticidade virou performance. A era do reset visual, da saúde mental como prioridade e do "ser real" como conteúdo mostra uma geração que já não confia em velhas promessas. Aprendemos que prazer, afeto e verdade agora precisam ser negociados e que talvez o maior luxo contemporâneo seja não precisar provar nada a ninguém.

TOP #04 DO DANIEL:

1- No labirinto da hiperconexão, surge o BDM digital como senha de escape. Mais que ferramenta, é estratégia: descentraliza, protege e devolve ao indivíduo o controle sobre seus dados e transações. Enquanto o sistema insiste em vigiar, o BDM oferece anonimato e autonomia. Hoje, muitas empresas locais em Campo Grande e em várias partes do Brasil já aceitam o BDM como forma de pagamento. Além disso, é visto como ótimo investimento, pois possui lastro sólido. É a versão contemporânea da chave de fenda contra a engrenagem discreta, segura e, sobretudo, inteligente. Eu uso e recomendo!

2- TV aberta em alta! Segundo a Kantar Ibope, divulgada pelo Portal GCMAS e pelo Brasil em Folhas, a TV aberta alcançou 59,8% da audiência de vídeo em 2025, enquanto os streamings ficaram em torno de 20%. O velho controle remoto segue mais forte que qualquer algoritmo de recomendação. Eu só assisto ao SBT na TV aberta.

3 - A Revista UFO (@revistaufo) celebra em dezembro sua 300 edição! Fundada em 1988 por Ademar José Gevaerd, em Campo Grande/MS, segue como a mais antiga e respeitada publicação de ufologia no Brasil. Após o falecimento de meu pai em 09/12/2022, assumi a direção por três anos. Em breve, vocês conhecerão o novo dono - e será surpreendente!

4 - Bianca Bastos: a nova aposta do sertanejo no MS
A cantora Bianca Bastos, a mais nova a entrar na nossa lista de talentos que estão bombando por aí, é a prova de que dá para conciliar o pump dos pesos com a dor de cotovelo!

Nascida em Niterói (RJ), mas criada em Campo Grande (MS), Bianca não é só voz e violão: ela é Crossfiteira nas horas vagas, mostrando que tem fôlego e disciplina de atleta. Mas, no palco, o negócio é outro...

Hobby: crossfiteira (a força não está só na voz, mas no WOD!)

Profissão: cantora sertaneja (dona de uma sofrência que dá gosto!)

MÚSICA DO MOMENTO: se você é daqueles que já se arrependeu de mandar mensagem de perdão para um ex imaturo, a canção "Roupa de Homem" é a sua trilha sonora! Com uma pegada forte e versos que chamam a atenção pela atitude, a letra é um recado direto para quem tem "atitudes de guri de 17" e se veste de "roupa de homem". É o sertanejo com a energia e a sinceridade de quem não leva desaforo para casa.

Se prepare para adicionar essa na sua playlist, porque Bianca Bastos está dando o que falar.



COTIDIANO

PROJETO AJUDAR FAZ BEM UNE POLÍTICA PÚBLICA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM MS

ONG, fundada em 2020, ajuda pessoas em situação de vulnerabilidade social.



A empreendedora social Milla Maysa, 41 anos, mãe de um casal de filhos, nascida no Tocantins e residente no Mato Grosso do Sul, lidera a ONG "Ajuda Faz Bem", uma organização social que desde 2020 opera sob os lemas de "Bondade e compaixão" e "Mudança de mentalidade", oferecendo assistência contínua a comunidades vulneráveis. Milla utiliza a política pública como ferramenta estratégica para o empreendedorismo social.

Sua base filosófica é guiada pelo versículo de Provérbios 31:8-9: "Erga a voz em favor daqueles que não podem se defender. Defenda os direitos dos pobres e necessitados." O foco do seu trabalho é a construção de autonomia, dignidade e renda, atuando para que mulheres em situação de vulnerabilidade, como mães solo, utilizem programas de apoio (Bolsa Família, Vale Renda, Vale Gás) como complemento enquanto buscam sua independência. Para além disso, também ajuda crianças vítimas de violência e maus-tratos, oferecendo assistências médicas e psicológicas.

Campanha de Natal
Alimente a Esperança

O Projeto Ajuda Faz Bem já vem realizando um trabalho intenso em favor de inúmeras famílias ao longo dos anos, com campanhas e ações para arrecadar alimentos, roupas e cobertores e estamos felizes com essa parceria onde será possível atender ainda mais famílias, saiba mais visitando nossas redes sociais
@ajudarfazbemcg

Sugestões de doações:
• Leite
• Bolachas
• Café
• Macarrão
• Achocolatado
• Panetone
• Chocotone
• Açúcar
• Farinha de trigo
E tudo quanto o seu coração mandar

Uma parceria entre:
AJUDAR FAZ BEM
FAZER O BEM É O NOSSO PROPÓSITO
COMPER

Em meses esporádicos do ano, promove ações sociais com intuito de arrecadar alimentos e brinquedos, e coordena passeios com intuito de proporcionar um dia mais feliz para as crianças assistidas pela ONG.

Campanha de Natal: Alimente a Esperança

A ONG Ajuda Faz Bem intensifica as ações com a "Campanha de Natal: Alimente a Esperança", em parceria com o Comper. A iniciativa visa arrecadar alimentos, roupas e cobertores para inúmeras famílias necessitadas. As sugestões de doações para o período incluem:

- Leite
- Bolachas
- Café
- Arroz
- Macarrão
- Achocolatado
- Panetone
- Chocotone
- Açúcar
- Farinha de trigo
- Outros itens de necessidade.

O projeto recebe apoio da população e todas as suas ações, incluindo a Campanha de Natal, são promovidas e acompanhadas por meio do perfil oficial nas redes sociais: @ajudarfazbemcg.



ELIZA MONTES
QUANDO A CORAGEM ENCONTRA PROPÓSITO E TRANSFORMA VIDAS

Natural de Corumbá - MS. Eliza recebeu o diagnóstico de câncer de mama há três anos.

Aos 42 anos, a comunicadora e atriz sul-mato-grossense Eliza Montes se tornou uma das vozes mais autênticas e inspiradoras do país na conscientização sobre câncer de mama metastático. Natural de Corumbá e com trajetória consolidada no rádio e na televisão, ela viu sua vida mudar completamente em maio de 2022, quando recebeu o diagnóstico de câncer de mama Her2+ aos 38 anos.

O impacto foi imediato. "O chão se abriu como um abismo. Lembro de olhar para o meu marido, que estava desesperado, e mesmo assim tentei me manter firme para entender os próximos passos", relembra. Mas a força que ela sustentou diante do médico desabou assim que chegou em casa. Medo, raiva, confusão emocional e até vergonha se misturaram em um turbilhão profundo.

A primeira consulta virou um borrão na memória, uma espécie de defesa emocional diante da avalanche que se aproximava.

Na época, Eliza vivia o auge da carreira: era locutora em uma das maiores rádios da capital, a Blink 102 FM, e construía projetos na TV. A sensação era de que tudo o que havia construído com tanto esforço estava ruindo diante dela.

Mesmo assim, encontrou apoio onde menos imaginava. Familiares, amigos e desconhecidos estenderam a mão, e foi assim que ela iniciou um tratamento que logo mostrou uma nova realidade. Em poucos exames, veio a notícia de que o câncer havia avançado: além da mama e da axila, havia atingido pulmão e fígado. "Perguntei ao médico qual era a minha chance. Ele apenas me entregou o pedido de quimioterapia. Aquela era a chance", relembra.

A partir dali, foram inúmeras etapas: quimioterapias, imunoterapia, efeitos colaterais, queda de cabelo, mudanças corporais, menopausa precoce, infertilidade e a necessidade de encarar a própria identidade em reconstrução.

Eliza descreve esse período como "um luto da mulher que era e o nascimento de uma nova versão de mim mesma".

O processo exigiu força, mas também abriu portas inesperadas. A oncoinfluencer renasceu artisticamente, redescobriu o teatro, atuou em peças, escreveu uma esquete e recebeu prêmios. Viajou para a Europa, retomou projetos e, principalmente, encontrou propósito na própria dor.

A virada mais intensa veio quando o tratamento precisou ser mudado. A medicação inicial deixou de surtir efeito, e um nódulo no fígado dobrou de tamanho. A nova medicação necessária era de alto custo e indisponível no SUS. Começava ali uma longa jornada de luta, articulação e esperança para conseguir acesso ao tratamento que representava a chance de continuar vivendo.

Após três meses de busca, Eliza recebeu a primeira dose. "Foi um alívio que não consigo descrever. Minha vida dependia disso." Hoje, segue o protocolo de segunda linha, com resultados animadores: o nódulo já reduziu cerca de 80%.

Entre altos e baixos, Eliza encontrou equilíbrio no presente. Aprendeu a viver um dia de cada vez, a valorizar o agora e a reconhecer a própria força em cada pequena vitória. Como paciente metastática, ela não espera a cura como um ponto final, mas como algo que vive diariamente.

"Eu vivo minha cura todos os dias. Em cada sorriso, em cada conquista, em cada instante em que escolho continuar."

Não só em outubro, como em todos os meses do ano, fica o importante alerta de fazer o autoexame e a mamografia. Quando o câncer de mama é detectado no início, as chances de cura ultrapassam 95%.

Em uma publicação feita em seu perfil do Instagram, Eliza emociona com seu relato.

"Três anos separam essas duas versões de mim. Uma começava a quimioterapia sem saber o que viria... carregando o medo, as dúvidas e o peso do desconhecido. A outra segue o tratamento, mas já entendeu que viver é resistir com beleza, mesmo em meio ao caos.

É encontrar leveza nas pequenas vitórias, é rir entre lágrimas e continuar acreditando, mesmo quando o corpo cansa. Hoje, olho para aquela mulher careca com ternura. Ela não imaginava o quanto ainda seria capaz de florescer, mesmo depois das tempestades. Porque sobreviver não é apenas continuar viva, é se reinventar com coragem e amor.", apontou.

Recentemente, a influenciadora apareceu na campanha da Novartis Brasil sobre protagonismo no câncer de mama, na revista Marie Claire de outubro. Este, sem dúvidas, foi mais um marco importante na sua trajetória pessoal e profissional.

A jornada de Eliza se transformou em missão. Sua presença digital acolhe, orienta e ilumina mulheres que enfrentam diagnósticos semelhantes. Seu trabalho no teatro e na comunicação ganhou significado ainda maior. E sua história segue inspirando não apenas por causa da doença, mas pela forma como ela escolheu viver apesar dela.

Uma mulher que se reconstrói em fé, arte e coragem. E que prova, diariamente, que nenhuma tempestade é capaz de apagar o brilho de quem decide florescer.

Essa é Eliza Montes.
 Siga-a no Instagram:
<https://www.instagram.com/elizamontesoficial>



TE INFLUENCIAMOS: COMUNIDADE DE EMPREENDEDORISMO FEMININO FACILITA CONEXÕES ENTRE EMPRESÁRIAS DE MS

Rede promove rodadas de negócio, viagens imersivas e palestras em Mato Grosso do Sul.



O Te Influenciamos é uma comunidade de network que já se consolidou como referência no fortalecimento de mulheres que lideram negócios, criam projetos e impulsionam transformações dentro da comunidade de network atuante no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Com o propósito de celebrar, inspirar e capacitar mulheres de diferentes segmentos, os encontros que acontecem em três edições temáticas anuais e seis rodadas de negócio, oferecem um ambiente real de aprendizado e networking, favorecendo tanto o crescimento profissional quanto o desenvolvimento pessoal das empreendedoras.

Ao todo, o grupo possui cinco mentoras: Daniela Cardoso (educadora financeira), Hagatta Cristy (posicionamento de marca), Mariana Baltha (criação de conteúdo), May Gabrielle (comunicação) e Patrícia Leall (terapeuta aura master). Nos eventos presenciais, as demais mulheres que integram o grupo também têm a chance de subir ao palco e contribuir com seus conhecimentos, como foi o caso de Suelen Grisoste, que na edição mais recente do Te Influenciamos, no dia 19 de novembro, falou sobre gestão de tempo e produtividade. “24 horas é suficiente. Acredito que quando as pessoas se organizam, planejam e eliminam as distrações, conseguem atingir resultados, comunicação assertiva e inteligência emocional.”, aponta a especialista.

SEU PROPÓSITO MOVE O MUNDO

Aos 28 anos, May Gabrielle se estabeleceu como uma líder influente da nova geração feminina em Mato Grosso do Sul, à frente do Te Influenciamos. Lançado em 2024, em Dom Pedrito (RS), a rede nasceu como uma rede de apoio dedicada a fortalecer mulheres empreendedoras, gerar parcerias estratégicas e ampliar sua relevância regional. No Rio Grande do Sul, a iniciativa rapidamente mobilizou mais de 500 mulheres.

Dado o êxito, em janeiro de 2025, May expandiu o projeto para Mato Grosso do Sul, onde a comunidade já alcançou a marca de mais de 800 mulheres. No estado, o projeto oferece uma estrutura de desenvolvimento completa, que inclui sessões de negócios, apresentações temáticas, mentorias, cursos in company e articulação de networking para potencializar o crescimento e a exposição dos negócios.

O impacto financeiro é notável: somente neste ano, o movimento gerou mais de R\$250 mil em transações de negócios entre as membros em Mato Grosso do Sul, abrangendo Campo Grande, Bonito, Camisão e Aquidauana. A comunidade tem sido um catalisador para a criação de novas empresas e para o desenvolvimento de modelos de negócio colaborativos. Há registros de mulheres que se tornaram parceiras em projetos e outras que avaliam a abertura de franquias.

No mesmo período, a jornalista criou um podcast colaborativo, que funciona como um canal de mídia e fonte de receita para as participantes. A plataforma envolve mais de 30 empresárias e engloba quatro podcasts dentro do ecossistema do “Te Influenciamos”. Este braço do projeto proporciona rentabilidade, identidade e voz para mulheres que buscam espaço na área de comunicação.

O trabalho de May Gabrielle oferece base técnica, estímulo à iniciativa e um senso de comunidade, elementos essenciais para um desenvolvimento sustentável do empreendedorismo feminino e apoio às empreendedoras.

Taynah Farias, que faz parte do grupo Te Influenciamos, é uma delas. Sua história retrata como o momento menos propício, o pós-parto e a exaustão da primeira infância, pode ser transformado em um ponto de partida para o sucesso.



DA EXAUSTÃO A LIDERANÇA: UM CASE DE TRANSFORMAÇÃO PROFISSIONAL

Taynah iniciou seu negócio há três anos, com uma bebê de seis meses. Embora não tivesse tempo ou estrutura ideal, ela possuía uma determinação inabalável de mudar sua realidade. Sua percepção chave foi que o empreendimento não exigia que ela se afastasse da maternidade: ele poderia, na verdade, nascer e crescer junto com a filha. O objetivo inicial de buscar uma renda extra logo se expandiu para a busca por liberdade de tempo e de escolhas.

“Comecei cansada, mas com fé. Não existia tempo perfeito, existia vontade de mudar minha história”, explica. Essa visão a impulsionou a crescer, tornando-se hoje Líder Gold consolidando um forte time de consultoras. Sua dedicação à capacitação é contínua, evidenciada pela participação no Leadership 2025 em São Paulo. Com a filha agora com três anos, Taynah concilia a rotina familiar e o trabalho de forma fluida. Sua jornada reforça que a sustentabilidade do empreendedorismo materno passa pela integração das esferas e pela capacitação contínua.

A história de Taynah Farias é, assim, um testemunho da viabilidade do empreendedorismo como solução estratégica para as mães, provando que a chave para a mudança reside na decisão de começar, adaptando o modelo de trabalho à realidade materna e profissional.



KAZI HUB: O ECOSISTEMA QUE EQUILIBRA EMPREENDEDORISMO, MATERNIDADE E AUTOCUIDADO EM CAMPO GRANDE

Ana Paula Santos e Daniela Cardoso fundam coworking com proposta inovadora.

No coração de Campo Grande - MS, nasce o Kazi Hub, uma iniciativa que une propósito, trabalho e rede de apoio para mães e mulheres que desejam equilibrar vida pessoal, profissional e emocional. Idealizado pela educadora financeira Daniela Cardoso e pela empresária do ramo têxtil Ana Paula Santos, o hub chega como um ecossistema inovador que integra empreendedorismo, acolhimento e desenvolvimento humano.

No dia 22 de novembro de 2025, o Espaço Kazi abriu suas portas como um ambiente multifuncional que reúne coworking, brinquedoteca, café, spa e ateliê artesanal – tudo pensado para acolher mulheres que empreendem e mães que desejam retomar seus projetos de vida e carreira sem abrir mão do cuidado com os filhos e consigo mesmas. Na ocasião, as participantes puderam comprar umas das outras, se divertir com música boa, já fazer reunião no coworking e ainda desfrutar de um bazar, que teve como objetivo promover moda consciente e sustentabilidade.

No dia 26 de novembro, aconteceu o lançamento oficial do Clube Kazi, uma plataforma de benefícios e conexões que funciona como uma rede de apoio prática e emocional para mulheres. O clube oferece acesso a capacitações, experiências exclusivas, produtos e serviços parceiros, além de iniciativas voltadas para educação financeira, autocuidado e fortalecimento de vínculos comunitários.

Mais do que um negócio, o Kazi Hub representa um movimento de transformação social. “O nome Kazi vem do suáli e significa trabalho e negócio. Ele traduz a essência da nossa missão: ajudar mulheres a construir prosperidade com propósito, sem perder suas raízes e valores”, explica Daniela Cardoso.

O Kazi Hub nasce com o olhar sensível de duas irmãs que acreditam na força da coletividade e na potência feminina de criar caminhos. Um espaço onde mães, empreendedoras e sonhadoras encontram não apenas estrutura, mas pertencimento, autonomia e inspiração para prosperar juntas.

Para conhecer mais o trabalho de Daniela e Ana Paula, acesse a rede social do Kazi Hub: <https://instagram.com/kazihubglobal>

E se estiver em busca de um ambiente seguro e dinâmico para trabalhar enquanto seu filho se diverte, certamente o Kazi é o seu novo lugar em Campo Grande. O endereço fica na Rua Belém - 199 - Jardim Imá, nas imediações do aeroporto.



@teinfluencie
(61) 99121-8704

Social Media | Tráfego pago | Cursos, treinamentos e workshops | Produção audiovisual

TE INFLUENCIEI
SEU SUCESSO DIGITAL É A NOSSA META!



GISELE E CARLINHOS

Quando o amor materno vira empreendedorismo emocional

GISELE MENDONZA PROMOVE EVENTOS MENSAIS COM FOCO EM MÃES ATÍPICAS.

Em Campo Grande, um gesto de acolhimento que começou quase silencioso virou um movimento capaz de transformar a rotina, o emocional e a autoestima de dezenas de mulheres. A idealizadora por trás dessa rede de apoio é Gisele Mendonza, mãe do pequeno Carlinhos, que ama brinquedos com luzes e sons. Com amor, fé e coragem, ela criou o grupo Carlinhos e Super Mães Atípicas, um espaço onde mães de crianças atípicas encontram pertencimento, autocuidado e, principalmente, um pouco de alívio para uma jornada que nem sempre é compreendida pela sociedade.

Carlinhos nasceu prematuro, com apenas cinco meses de gestação. As complicações não tardaram a surgir: microcefalia, a perda de visão de um dos olhos e uma rotina intensa de terapias. Para cuidar do filho, Gisele precisou abandonar o trabalho fora de casa. E foi justamente entre corredores de clínicas, salas de espera e conversas rápidas entre uma sessão e outra que ela percebeu algo fundamental.

"A ideia surgiu através da minha luta, indo nas terapias com meu filho. Nessas clínicas conheci outras mães e vi a importância de cuidar delas. Porque é uma situação muito difícil", conta. A mãe de Carlinhos vende maquiagens e perfumes para ter uma renda. "Hoje eu consigo pagar uma luz, um cabelo, e eu incentivo essas mães a empreenderem também. Onde vou levar meus produtos, é de onde tiro meu sustento", afirma Gisele.

A partir dessa percepção surgiu um propósito maior. Gisele se reinventou: começou a vender roupas e utensílios pela internet, mergulhou no universo digital e, aos poucos, entendeu que sua vivência poderia ser farol para outras mulheres.

Nas redes sociais, tornou-se uma voz ativa em defesa das mães atípicas, compartilhando sua rotina e oferecendo visibilidade a uma causa que ainda precisa ser amplamente compreendida. "Hoje tenho essa missão de ajudar outras mães", afirma.

Desde janeiro, os encontros organizados por Gisele acontecem mensalmente e se tornaram um marco na vida dessas mulheres. O projeto só se mantém graças à união de parceiros que acreditam na causa. A empresária Alessandra Alencar e a psicóloga Evelyn Pesqueira são algumas das profissionais que abraçaram o propósito e contribuem para que cada edição aconteça.

A programação dos encontros é diversa e pensada cuidadosamente para promover acolhimento e autoestima. Especialistas convidadas, como a professora e neuropsicopedagoga Andressa Araújo, compartilham conhecimentos sobre desenvolvimento infantil e desafios da educação. Já Ana Paula Almeida, especialista em estética avançada, oferece momentos dedicados ao autocuidado. A manicure Luzanir Barbosa é outra presença constante, cuidando das unhas das participantes como gesto de carinho e elevação da autoestima.



"A gente tenta trazer música, algo para distrair elas. As mães amam, saem todas felizes, com a autoestima lá em cima, com o psicológico renovado", conta Gisele com orgulho. O grupo se firma como uma rede poderosa, que abraça mulheres que, muitas vezes, enfrentam sozinhas uma jornada marcada por renúncia, cansaço emocional e invisibilidade.

Para Gisele, o trabalho que realiza vai além do gesto social. É um chamado de coração: "Quero ajudar cada vez mais mães de crianças especiais. É importante conseguir mais patrocínios para manter esse projeto vivo", reforça. A realidade financeira é um desafio constante. Gisele menciona que o custo de uma dieta específica para seu filho é alto, e ela frequentemente se vê fazendo vaquinhas e rifas. "Para comprar um produto que custa R\$2.600, é difícil. Por isso, decidi criar a feira, para que a sociedade enxergue nossas necessidades."

Interessados em apoiar o grupo ou fazer doações podem entrar em contato com Gisele pelo Instagram @mendonzagisele ou pelo WhatsApp (67) 99248-9925.

Uma iniciativa movida por amor, fé e luta. E que está só começando.

ADOÇÃO: O VÍNCULO QUE NASCE DA DECISÃO

OS PASSOS, AS EXPECTATIVAS E A CONSTRUÇÃO REAL DE UMA FAMÍLIA QUE ESCOLHE O ENCONTRO.

O sonho de Cristiane Costa era antigo: adotar. Inspirada por uma tia, ela carregava esse desejo desde a infância, mas ao casar com Ediney Costa, a ideia esbarrou em uma resistência inicial. A história da família Costa, que culminou na chegada de Samuel, é um reflexo tocante do que o amor pode fazer, e se conecta diretamente com o desafiador, mas esperançoso, panorama da adoção no Brasil em 2025.

O PODER DA FÉ

A jornada de Cristiane e Ediney começou com um impasse. "Eu declarei minha intenção para o Ediney e ele não concordou", conta Cris. No entanto, o desejo era forte, e a resposta veio de forma que a família descreve como milagrosa. "Fiz uma oração dizendo que, se fosse da vontade de Deus, ou o desejo sumiria de meu coração, ou entraria no do meu marido."

O curso de habilitação, iniciado em 2019, foi interrompido pela pandemia, sendo concluído online em 2020. Em 2021, o casal entrou, de fato, na fila de adoção. Após meses, Cris estava prestes a desistir quando o telefone tocou no dia 23 de outubro de 2023.

O chamado veio, mas Ediney hesitou novamente. "Ele disse que não queria mais", lembra Cristiane. A virada emocional, porém, veio com a primeira foto de Samuel. Ediney chorou incontrolavelmente, vendo a semelhança entre eles e sentindo o amor "transbordar". No dia 25 de outubro de 2023, eles foram ao fórum, conheceram o filho no dia 26 de outubro, e disseram o "sim", indo buscá-lo oficialmente em 1 de novembro de 2023.

Samuel, que não andava ao chegar, iniciou um processo de desenvolvimento gradual na nova casa, ao lado do irmão mais velho, Miguel, de 16 anos, um jovem empreendedor na área da barbearia.

O CENÁRIO DA ADOÇÃO NO BRASIL EM 2025: UM DESAFIO DE PERFIS

A história de Cristiane e Ediney, onde o amor superou a hesitação inicial e acolheu uma criança com necessidades específicas (Samuel não andava), ilustra a essência do que o Sistema Nacional de Adoção (SNA) tenta promover: o encontro de famílias para as crianças que mais precisam.

Os dados de 2025 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram um panorama que, apesar dos 3.140 adotados no ano, ainda apresenta grandes discrepâncias de perfil.

- Disponibilidade vs. preferência: segundo o CNJ, cerca de 5.500 crianças e adolescentes estão oficialmente disponíveis para adoção, mas a maioria dos mais de 32.000 pretendentes ativos busca crianças com até 8 anos.
- O desafio da adoção tardia: o maior gargalo é a faixa etária. Apenas 137 famílias no sistema estão dispostas a aceitar jovens maiores de 14 anos. O número é ainda mais drástico para adolescentes acima de 16 anos, com apenas seis acolhidos em 2025.
- Crianças com deficiência: o cenário para crianças com deficiência física (aceitas por apenas 3,4% dos pretendentes) ou intelectual (1,4%) se mostra igualmente difícil.

A história da família Costa, ao acolher Samuel e seus desafios iniciais, serve como um poderoso contraponto a essas estatísticas. Ela prova que a abertura de perfil pode levar a um amor avassalador e à transformação de vidas, não apenas da criança, mas de toda a família. A adoção não é apenas um ato de caridade, mas a construção de uma nova história de afeto.

GRÁVIDOS DO CORAÇÃO

Adoção também tem GESTAÇÃO!

Só NÃO tem o barrigão!

GEAAV
Estudos e Apoio à Adoção
Campo Grande - MS

facebook.com/GEAAV
@geaav_adoacao

COMIDA SAUDÁVEL SABOR CASEIRO

Feita com ingredientes frescos e muito amor

Entregas rápidas para sua refeição leve e cheia de sabor!



(67) 98133-9898

Você ganhou um cupom de 15% de desconto para realização da próxima compra. Use o código CULT15. Cupom ilimitado (retirada única).



Pede ifood já!



CINEMA

CINE CULT

Prepare-se para "Anora", a obra-prima premiada, e o drama nacional de Glória Pires. Nos streamings, o mistério de "Knives Out" e o aguardado spin-off de GoT, "O Cavaleiro dos Sete Reinos". Todos os lançamentos imperdíveis de Dezembro e Janeiro no mundo das telonas e dos streamings!

AGENDA CINEMA DEZ/2025 E JAN/2026

DATA	TÍTULO	GÊNERO	MÊS
04/Dez	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	TERROR	DEZEMBRO
11/Dez	TRAIÇÃO ENTRE AMIGAS	DRAMA NACIONAL	DEZEMBRO
11/Dez	SEXA	DRAMA NACIONAL	DEZEMBRO
18/Dez	AVATAR: FOGO E CINZAS (AVATAR: FIRE AND ASH)	AVENTURA, FANTASIA	DEZEMBRO
18/Dez	TRON 3	SCI-FI	DEZEMBRO
20/Dez	CANJA DE GALINHA PARA A ALMA	DRAMA	DEZEMBRO
25/Dez	ANACONDA	AVENTURA, COMÉDIA	DEZEMBRO
25/Dez	BOB ESPONJA: EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA	ANIMAÇÃO, COMÉDIA	DEZEMBRO
25/Dez	VALOR SENTIMENTAL (AFFEKS.JONSVERDI)	DRAMA	DEZEMBRO
01/Jan	A EMPREGADA (THE HOUSEMAID)	SUSPENSE	JANEIRO
01/Jan	SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA	DRAMA	JANEIRO
08/Jan	TOM & JERRY: UMA AVENTURA NO MUSEU	ANIMAÇÃO, COMÉDIA	JANEIRO
15/Jan	O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA	ANIMAÇÃO	JANEIRO
16/Jan	MARIA CALLAS	BIOGRAFIA, MUSICAL	JANEIRO
22/Jan	MARTY SUPREME	BIOGRAFIA, DRAMA	JANEIRO
23/Jan	ANORA	COMÉDIA, DRAMA	JANEIRO
23/Jan	CONCLAVE	DRAMA, SUSPENSE	JANEIRO
26/Jan	O MANDALORIANO & GROGU	AÇÃO, SCI-FI	JANEIRO
30/Jan	A VERDADEIRA DOR	DRAMA	JANEIRO



REPRODUÇÃO/NETFLIX

ESTREIA DOS STREAMINGS

PLATAFORMA	DEZEMBRO DE 2025	JANEIRO DE 2026
NETFLIX	SÉRIES: STRANGER THINGS: T5 (VOLUMES FINAIS - 25/DEZ E 31/DEZ); EMILY IN PARIS: T5 (18/DEZ); O PREÇO DA CONFISSÃO (05/DEZ). FILMES: VIVO OU MORTO: UM MISTÉRIO KNIVES OUT (12/DEZ); O TROLL DA MONTANHA 2.	SÉRIES: AGATHA CHRISTIE'S SEVEN DIALS (15/JAN); MACHOS ALFA: T4 (09/JAN); O TEMPO DAS MOSCAS (01/JAN); TERRA DE PECADORES (02/JAN).
DISNEY+ / STAR+	SÉRIES: THE KARDASHIANS: T7 (FINAL - 18/DEZ); O PROFESSOR: T2. ESPECIAL: TAYLOR SWIFT THE ERAS TOUR THE FINAL SHOW.	SÉRIES: O CAVALHEIRO DOS SETE REINOS (18/JAN); A THOUSAND BLOWS: T2 (09/JAN); SEU AMIGÃO DA VIZINHANÇA: HOMEM-ARANHA (29/JAN - ANIMADA).
PRIME VIDEO	SÉRIES: FALLOUT: T2 (17/DEZ). FILMES: BAD BOYS: ATÉ O FIM (22/DEZ); GARFIELD: FORA DE CASA.	
HBO MAX (MAX)	SÉRIES: IT: BEM-VINDOS A DERRY (14/DEZ - FINAL). FILMES: LADRÕES (05/DEZ). OUTROS: FLORIBELLA (NOVELA - 08/DEZ).	SÉRIES: PRIMAL: T3 (12/JAN - ANIMADA).

Qual produção já está na sua lista para assistir?

PROGRAMAÇÃO AUDIOVISUAL DO MOSTRA PRETA ANUNCIA CINEASTAS SELECIONADOS COM PARCERIA NACIONAL

Dando continuidade a programação da Mostra Preta Multidisciplinar, o projeto anuncia o resultado de sua chamada para cineastas e revela sua programação audiovisual para o mês de dezembro.

Firmando seu território de visibilidade para produções negro-indígena-LGBTQIAPN+, a Mostra confirma uma parceria estratégica com a plataforma de streaming TodesPlay, gerida pela Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN), que levará as obras selecionadas para o alcance de todo o país.

A plataforma de streaming que fortalece a circulação de obras feitas por profissionais negros, indígenas e LGBTQIAPN+. Nesta edição, a parceria traz novos caminhos para os cineastas selecionados: além de integrarem a Mostra Audiovisual no cinema da Casa de Cultura, seus filmes também serão exibidos no catálogo especial 'Mostra Preta na TodesPlay', ampliando o alcance das obras para todo o país", afirma a organização.

A parceria também oferece uma Masterclass de Distribuição Audiovisual com Rafael Ferreira (@rafaelferreiranzinga), diretor da produtora paraense Cine Diáspora e da TodesPlay/UIRÁ Distribuidora.

A curadoria entende o audiovisual como um lugar de expressão e de multilinguagem. A Mostra Preta se cria fundamentando uma encruzilhada multidisciplinar, em

um compromisso com a diversidade cultural e o resgate histórico. O cinema, nesse contexto, tensiona vivências coletivas e individuais que visam a continuidade entre passado, presente e por vir. A Mostra Audiovisual se comunica em um ritual de travessia, acolhendo as multiplicidades das cosmologias contra-coloniais.

A Mostra Audiovisual no cinema da Casa de Cultura acontecerá em duas sessões abertas ao público, nos dias 16 e 18 de dezembro, às 19h. Programação de exibição (Casa de Cultura)

- 16 de Dezembro (Terça-feira), 19h: Meça Três Vezes Antes de Cortar- Zulmi Nascimento (GO), pirenopolynnda - izzi vitória (DF) e MANSOS - Juliana Segóvia (MT).
- 18 de Dezembro (Quinta-feira), 19h: A casa de todas as águas, O Pantanal é Preto - Raylson Chaves (MS) e Ancestrais do Futuro - Dayana Gomes Pereira (GO).

Realização
A Mostra Preta é uma realização das Artistas e Produtoras Lua Maria e Mariana Lopes com investimento da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio do Ministério da Cultura, e execução da Prefeitura de Campo Grande, via Fundação Municipal de Cultura (Fundac). A iniciativa conta com apoio da Casa de Cultura, APAN e TodesPlay.



HISTÓRIA DO GOICO

Olá! Vou me apresentar: meu nome é Alexandre Goicochea, sou mais conhecido como Goico. Sou professor de História, historiador e jornalista, trabalho em sala de aula há mais de onze anos. Embora tenha o sobrenome parecido, já adianto que não possuo parentesco direto com o goleiro argentino por ser pegador de pênaltis.

Voltando ao tema da coluna, digo que Campo Grande tem muitas histórias que se perdem entre a pressa do dia a dia e o barulho das redes. Foi tentando resgatar essas memórias que nasceu o projeto "Histórias do Goico". A ideia é simples: por meio de vídeos nas redes sociais (convido você a seguir e acompanhar no @goicomagic), conto histórias de Campo Grande de uma forma leve, curiosa e bem-humorada sobre os episódios que ajudaram a construir nossa cidade e o Mato Grosso do Sul.

Cada vídeo que produzo é um convite para olhar Campo Grande com outros olhos, trazendo uma visão diferente, um olhar de quem reconhece valor nas pequenas histórias. Porque, no fim das contas, conhecer o passado é também uma forma de se apaixonar pelo presente.

Recentemente, contamos a famosa história da "Bruxa da Sapalândia", um dos casos mais comentados das décadas passadas. O que era boato virou mistério, e o mistério acabou virando parte da cultura popular. Produzir essa reportagem para a imprensa local foi um lembrete de como o imaginário campo-grandense é rico e de como vale a pena revisita-lo com curiosidade e respeito.

Se quiser conhecer essa e outras histórias, basta apontar o celular para o QR Code ao lado e assistir à reportagem completa em meu perfil no Instagram. Porque, no fim das contas, cada canto de Campo Grande tem uma boa história para ser contada e recontada.

@goicomagic


MAICON NOGUEIRA ENFRENTA O CONSÓRCIO GUAICURUS, LEVA DENÚNCIA AO MP E MOBILIZA A CIDADE PELA INTERVENÇÃO NO TRANSPORTE COLETIVO

A atuação do vereador Maicon Nogueira sobre o transporte coletivo de Campo Grande começou muito antes da CPI. Desde os primeiros meses de mandato, ele passou a cobrar transparência do Consórcio Guaicurus e acompanhar de perto denúncias sobre falhas operacionais, contratos e condições de serviço.

Quando a CPI do Transporte foi instalada, Maicon Nogueira assumiu uma postura firme nas oitivas e análises de documentos, cobrando respostas do Consórcio Guaicurus e questionando diretamente a gestão do sistema. Sua atuação se destacou pela seriedade e pela disposição de enfrentar pontos sensíveis do contrato de concessão.

Durante os trabalhos da CPI, Maicon apresentou pedido de indiciamento de João Rezende e de ex-diretores do Consórcio Guaicurus, apontando indícios de irregularidades graves na gestão do transporte coletivo. A medida reforçou sua postura de enfrentamento e seu compromisso com a responsabilização dos envolvidos.

Após o encerramento da CPI, Nogueira apresentou um relatório próprio à 30 Promotoria de Justiça, denunciando João Rezende e ex-diretores do Consórcio Guaicurus por possíveis crimes, incluindo improbidade administrativa. A iniciativa reforçou a postura corajosa do vereador, que decidiu aprofundar a responsabilização mesmo fora do ambiente da comissão parlamentar.

Mesmo com o encerramento da CPI, Maicon Nogueira manteve a fiscalização sobre o Consórcio Guaicurus e continuou cobrando providências do poder público.

O vereador destacou que o fim da CPI não encerrava o seu compromisso com a transparência e a melhoria do transporte coletivo.

Para ampliar a participação da população e reforçar a cobrança por mudanças no sistema, Maicon lançou uma petição online pedindo a intervenção no transporte público de Campo Grande. A iniciativa rapidamente ganhou adesão e se tornou um dos principais instrumentos de mobilização sobre o tema na cidade.

Além da mobilização virtual, Maicon Nogueira percorreu os terminais de ônibus de Campo Grande para ouvir diretamente os usuários do transporte coletivo.

Em algumas ocasiões, foi impedido por funcionários do Consórcio Guaicurus, mas manteve sua atuação e continuou dialogando com a população, coletando assinaturas, registrando reclamações e documentando os problemas enfrentados diariamente por quem depende do sistema.

A mobilização ganhou força e ultrapassou a marca de 10 mil assinaturas, mostrando a insatisfação crescente da população e fortalecendo o pedido de intervenção no transporte coletivo. Para Maicon, o número expressivo demonstra que a cidade exige respostas rápidas e efetivas.

Maicon Nogueira afirma que seguirá atuando com firmeza para garantir melhorias no transporte público e responsabilização dos envolvidos. O vereador reforça que continuará cobrando transparência, fiscalizando o Consórcio Guaicurus e defendendo medidas que assegurem um serviço mais digno, eficiente e respeitoso para a população de Campo Grande.


DEPUTADO ESTADUAL JUNIOR MOCHI SOLICITA REFORÇO DE POLICIAMENTO NO PARQUE DOS PODERES

Durante sessão plenária desta quarta-feira (03), o deputado estadual Junior Mochi (MDB) apresentou Indicação à SEJUSP/MS, à Polícia Militar e à Polícia Civil solicitando o reforço do policiamento ostensivo no Parque dos Poderes.

O pedido se fundamenta nos relatos recentes de movimentação suspeita, tentativas de furto e aumento da sensação de insegurança na região, especialmente no início da manhã e no período noturno.

Segundo o parlamentar, a maior presença policial contribuirá para prevenir ocorrências, reduzir riscos e garantir tranquilidade aos servidores, visitantes e frequentadores do local.

Veja mais no site da ALEMS: <https://al.ms.gov.br/Noticias/144140>

CHEF EDU REJALA CONQUISTA TERCEIRO CAMPEONATO BAR EM BAR CONSECUTIVO
O LANÇAMENTO DO POKE SAN ANDRÉS FOI PREMIADO EM COMPETIÇÃO.

O chef Edu Rejala, nome de peso na gastronomia de Campo Grande (MS) e responsável pelo restaurante @chezrejala, acaba de cravar seu nome na história do Festival Bar em Bar. Com o lançamento do Poke San Andrés, o chef conquistou o tricampeonato consecutivo da competição, provando que sua cozinha Nikkei (fusão oriental e peruana) está sempre à frente.

O Poke do Triunfo
O título de 2025 consagra uma sequência de vitórias:

2023: Poke Salmão

2024: Poke Sophia Tai

2025: Poke San Andrés


O Poke San Andrés é a mais nova mania do Chez Rejala e mostra a inovação do chef. Longe do tradicional, a receita é uma combinação rica de sabores: arroz japonês, mix de frutos do mar no molho de ostra (camarão, salmão e tilápia), sour cream cremoso, amêndoas, rúcula e finalizado com o crunch do crispy de batata. Toda terça-feira, qualquer poke do menu sai por um preço super especial: R\$49,90!

Essa é a chance de provar inclusive o prato que garantiu o terceiro troféu consecutivo ao chef.

A virada de chave

Edu Rejala, filho de Deise e Miguel Rejala, carrega em sua história a mistura cultural de Corumbá (Pantanal) com raízes paraguaias, argentinas e portuguesas. O chef iniciou sua trajetória em Portugal, onde viveu por quase quatro anos. Lá, começou como garçom e logo se dedicou à culinária japonesa, enfrentando os desafios da imigração.

No balcão de sushi em Lisboa, Edu descobriu sua vocação, aprofundando-se em técnicas orientais que mais tarde dariam origem ao seu estilo Nikkei. Essa fase o ensinou uma lição valiosa: o sucesso exige disciplina e gestão ao lado do talento.

Empreendedorismo e lições de gestão

Ao retornar a Campo Grande, Edu abriu o Nazca, restaurante de culinária peruana que fez sucesso. Apesar do prestígio gastronômico, o chef reconhece que faltou preparo na gestão empresarial.

"A cultura começa no comando. Se quem está no topo transmite desespero, a equipe vai sentir. Eu aprendi apanhando, mas o aprendizado foi enorme", conta Edu.

Com a pandemia, ele passou a dar consultoria e, então, abriu o Chez Rejala no Jardim Central CG. O nome, que significa "anfitrião", resume a proposta de acolhimento e boa comida.

Ao lado do sócio Eduardo Cruzetta, Edu expandiu o projeto com o Dom Guarã, um restaurante que celebra a culinária regional.



Com pratos como pintado ao urucum e arroz carreiro, a casa conquistou o público. Alta gastronomia em eventos

O Chez Rejala inovou ao criar um formato de alta gastronomia para eventos. A marca leva a culinária oriental e de frutos do mar para casamentos e confraternizações. A proposta é uma "experiência assinada pelo Chef Edu Rejala", focada em transformar o evento em uma memória sensorial.

A atenção está nos detalhes: desde o cardápio sob medida até a estética dos pratos, que buscam encantar.

Hoje, o Chez Rejala é um ponto de referência em Campo Grande. O convite é para conhecer o trabalho do chef e sua equipe.

"Talento não é suficiente: sem gestão e valores, o negócio não se sustenta", afirma Edu, resumindo sua trajetória de perseverança e aprendizado constante.

Para conferir o menu completo, o Chez Rejala fica no @jardimcentralcg e funciona todos os dias, das 10h às 22h. Pedidos para entrega podem ser feitos pelo telefone: 67 99225-4216.

SBTMS Há 45 anos fazendo histórias.

Há 45 anos, o **SBTMS** se conecta com a sua vida, sempre à frente para trazer o que há de mais inovador! Evoluímos para um mundo digital, mantendo o SBTMS mais próximo de você!

45 SBTMS
ANOS

ONDE
VOCÊ ASSISTE
SUA PRÓPRIA
HISTÓRIA



 SBTMS

 SBTMS.COM.BR

 **sbtMS**
faz parte de você